

" Por vezes basta olhar de outra maneira para ver melhor" Paul Virilio

Ao longo da História da fotografia, a tentativa de congelar um momento foi constante e fundamental.

Em finais do sec. XIX Eadweard J. Muybridge e Étienne Jules Maray revolucionam a percepção humana conseguindo registar fotograficamente uma acção em movimento, congelando e desfragmentando o galope de um cavalo ou o deslocamento de um homem.

Apesar da importância técnica e científica da cronofotografia, as implicações formais foram igualmente importantes, influenciando artistas como Marcel Duchamp (nu descendant l'escalier , 1911) e o próprio movimento futurista.

O trabalho de Helena Gonçalves realça a importância da noção de Tempo na fotografia. Usando tempos de exposição longos, efectua um estudo sobre o movimento onde os corpos ficam suspensos entre dois momentos indefinindo a natureza da acção, a deslocação e a quantidade de corpos em cena.

João Paulo Serafim.

---

Um momento em espiral que é suspenso por um dedo.

A luz e a cor que rodopiam no nosso imaginário.

A desfocagem que nos obriga a focar bem mais longe.

O real e o irreal em frente ao nosso olhar.

Adriana Queiroz